



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Estado Laico x Religião: o discurso na campanha eleitoral das deputadas federais (2010 e 2014)
Autor	GABRIELA LUIZ SCAPINI
Orientador	MARIA LUCIA RODRIGUES DE FREITAS MORITZ

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Aluna: Gabriela Luiz Scapini

Bolsista BIC/UFRGS

Orientadora: Maria Lúcia R. De Freitas Mortiz (C.Política)

Título:

Estado Laico x Religião: o discurso religioso na campanha eleitoral das deputadas federais (2010 e 2014)

A presente proposta de trabalho a ser apresentado no Salão de Iniciação Científica (SIC/UFRGS - 2016) tem como objetivo analisar a interferência do campo religioso na questão da representação política no Brasil atual. Toma-se como base a “teoria dos campos” de P. Bourdieu (2007), especificamente o “campo religioso” interagindo com outros campos e com o campo político, em particular. A partir dessas referências teóricas, vai ser discutido o Estado laico e seus limites, tendo em vista a crescente onda de participação de setores religiosos na esfera da política-institucional. O novo perfil de “representação religiosa” na arena parlamentar coloca como um desafio a compreensão de como esse processo tem se constituído no país.

Para fins dessa análise optou-se pelo recorte de gênero, onde se tomará como objeto de estudo as deputadas federais eleitas em 2010 e em 2014. Entretanto, o foco da análise recairá sobre as mulheres com vínculo religioso e que se elegeram parlamentares nas duas últimas legislaturas, totalizando 17 deputadas. Os questionamentos a serem respondidos nesta análise são: nas campanhas eleitorais as deputadas selecionadas tinham um "discurso de gênero" perpassado pelo viés religioso? Suas promessas eleitorais eram direcionadas a segmentos religiosos? Ao longo das trajetórias políticas dessas mulheres elas são protagonistas ou elas ingressam na carreira "ancoradas" em atores religiosos (pastores/bispos)?

A fim de responder tais questões, esse estudo desdobra-se em duas frentes: (a) resgatar a carreira política dessas mulheres, e (b) analisar suas campanhas eleitorais, em rádio/tv e blogs, verificando a presença (ou não) da variável religião e de seus principais atores (igrejas, assembleias, pastores, bispos). Além de Bourdieu, serão incorporadas as contribuições da autora Pippa Norris (2003) e a literatura sobre estudos de Gênero. A metodologia adotada será a qualitativa.